

Introdução

A adolescência é uma fase de intensas transformações na vida do jovem. É quando se iniciam os relacionamentos amorosos e as atividades sexuais. Nesse contexto, a primeira relação sexual é considerada um marco na vida das pessoas, pois, além de ser um fator importante na passagem para a vida adulta, também inclui o adolescente em um grupo de risco para doenças sexualmente transmissíveis, gestações não planejadas e abortos.

Objetivo

Investigar a prevalência de início de vida sexual ativa (IVS) e fatores associados em escolares do 8º ano da rede pública de Porto Velho-RO, em 2010

Metodologia

Este projeto faz parte de um estudo maior, que avaliou a saúde do escolar da rede pública da região Norte do Brasil.

- **Delineamento:** estudo transversal
- **Amostra:** representativa de 996 alunos matriculados na 8ª série do ensino público de Porto Velho.
- Os dados foram analisados utilizando-se o teste T Student e regressão de Cox.
- **Aspectos Éticos:** O projeto maior foi aprovado pelo CEP-ULBRA (251H/2009)

Resultados

Variáveis relacionadas ao início da vida sexual e informações sobre gestação e DSTs entre escolares da rede pública de Porto Velho-RO, em 2010.

VARIÁVEL	n	%
Início da vida Sexual		
Não	610	74,5
Sim	212	25,5
Informações sobre gravidez na escola		
Sim	750	90,1
Não	65	7,8
Não sei	17	2,1
Informações sobre DSTs na escola		
Sim	772	92,8
Não	45	5,4
Não sei	15	1,8

Em relação ao início da vida sexual (IVS), 25,5% já haviam iniciado e a média de idade entre os meninos ($X=11,87$ anos) foi significativamente menor ($p < 0,001$) do que as meninas ($X=13,56$ anos). O IVS associou-se com a idade (RP: 1,91 IC95%: 2,15 - 3,02), prática de atividades físicas (RP: 1,54 IC95%: 1,20 - 1,96), consumo de álcool (RP: 2,34 IC95%: 1,80 - 3,03), tabaco (RP: 2,67 IC95%: 2,15 - 3,31) e drogas (RP: 3,41 IC95%: 2,78 - 4,19), falta às aulas sem o conhecimento dos pais (RP: 2,06 IC95%: 1,64 - 2,58), sentimento de tristeza (RP: 1,48 IC95%: 1,17 - 1,88) e planejamento suicida (RP: 2,00 IC95%: 1,52 - 2,61). Os jovens que referiram que seus pais os entendem (RP: 0,59 IC95%: 0,45 - 0,78), que sabem onde estão em seu tempo livre (RP: 0,58 IC95%: 0,46 - 0,73) e sentimento de discriminação (RP: 0,43 IC95%: 0,25 - 0,72) apresentaram menos início de vida sexual que seus pares de referência.

Conclusão

A escola deve trabalhar com questões referentes à sexualidade e estilos de vida saudáveis o mais precocemente possível, a fim de preparar os jovens para sua iniciação sexual e uma vida com mais qualidade.

Referências

- Freitas PC, Sardinha LMV, Porto DL, Monteiro RA, Mello FCM, Silva MAI, Malta DC. Saúde sexual dos adolescentes segundo a Pesquisa Nacional de Saúde dos Escolares. Rev Bras Epidemiol. Brasília, 2011.
- França MB. Fatores associados à iniciação sexual e reprodutiva na adolescência: um estudo para Belo Horizonte e Recife, 2002. Dissertação (Mestrado) UFMG. Belo Horizonte, 2008.